

Comunicação Oral

EP-31 - CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE DOENTES COM PATOLOGIA HEPATOBILIAR E REUMATOLÓGICA CONCOMITANTE.

Miguel Mascarenhas¹; Emanuel Dias¹; Bruno Fernandes¹; Helder Cardoso¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar Sao Joao

Introdução e Objetivos: A sobreposição clínica entre patologias do foro hepatobiliar e patologia de índole reumatológica, configura um desafio na abordagem diagnóstica e terapêutica em doentes com afeção multiorgânica.

Materiais: Foram avaliados retrospectivamente, todos os pacientes com diagnóstico simultâneo de patologia hepatobiliar e reumatológica, no período de tempo compreendido entre 2007 e 2017. Para esse efeito, foram pesquisados todos os doentes com diagnósticos hepatobiliares e reumatológicos concomitantes confirmados/codificados (ICD9).

Sumário dos resultados: De uma amostra de 2169 pacientes seguidos, simultaneamente, em consulta de Hepatologia e Reumatologia, identificaram-se 51 pacientes com os requisitos supramencionados, sendo que 3 pacientes foram excluídos após exclusão subsequente de doença reumatológica. A maioria dos doentes eram do sexo feminino (58.3%). A idade média na altura do diagnóstico foi de 53.2 anos (intervalo 29-91 anos). Relativamente às patologias digestivas identificadas: diagnóstico de hepatite auto-imune em 13 doentes (27.1%), colangite biliar primária (27.1%), colangite esclerosante primária (12.5%), hepatocarcinoma (6.25%), colangiocarcinoma(4.2%), esteatohepatite não-alcoólica (4.2%), cirrose criptogénica (4.2%), pâncreas divisum (4.2%), e outros diagnósticos (10.4%) em 5 doentes (cirrose hepática alcoólica, hepatite tóxica, hepatite alcoólica aguda, doença de wilson, deficiência de alfa1-antitripsina). No que concerne, às manifestações reumatológicas: diagnóstico de artrite reumatóide em 13 doentes (27.1%), espondilartrite (27.1%), espondilite anquilosante (10.4%), poliartrite indiferenciada (8.3%), LES (8.3%), artrite psoriática (4.2%) e outros diagnósticos (14.6%) em 7 doentes (esclerose sistémica, síndrome de Sjögren, vasculite, doença de Behçet, gota, osteoartrose e doenças do tecido conjuntivo).

Conclusões: Atendendo a que 2.2% dos pacientes, seguidos em ambas as especialidades, apresentam patologia simultânea, é fundamental, caracterizar o impacto e repercussões terapêuticas que advém do “overlap” clínico entre patologias, pelo que estudos retrospectivos que permitam aferir o impacto epidemiológico das manifestações reumatológicas em doentes com patologia hepatobiliar são necessários. Cumpre salientar, que 27.1% dos pacientes com sobreposição diagnóstica efetuaram terapêutica imunossupressora e 58.3% encontravam-se sob corticoterapia crónica.